

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

PRISCILA BARROS DAVID

Escrita e oralidade em diferentes listas de discussão

Recife
2004

PRISCILA BARROS DAVID

Escrita e oralidade em diferentes listas de discussão

Dissertação apresentada ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia Cognitiva
Orientadora: Profa. Dra. Alina Galvão Spinillo
Co-orientador: Prof. Dr. Alex Sandro Gomes

Recife
2004

David, Priscila Barros

Escrita e oralidade em diferentes listas de discussão / Priscila Barros David. - Recife : O Autor, 2004.

136 folhas : il., fig., quadros

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Psicologia, 2004.

Inclui bibliografia e anexos.

1. Psicologia cognitiva – Linguagem oral e escrita. 2. Linguagem de comunicação – Listas de discussão – Gêneros de textos. 3. Gêneros textuais emergentes. I. Título.

**159.953.5 CDU (2.ed.)
153.4 CDD (20.ed.)**

**UFPE
BC2004-339**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Priscila Barros David

Escrita e Oralidade em Diferentes Listas de Discussão.

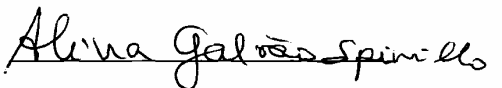
Dissertação apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em
Psicologia da Universidade Federal
de Pernambuco para obtenção do
título de Mestre.

Área de Concentração: Psicologia
Cognitiva

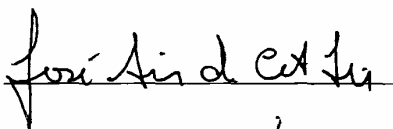
Aprovado em: 20 de maio de 2004

Banca Examinadora


Profa. Dra.: Alina Galvão Spinillo
Instituição: U.F.PE

Assinatura: 

Prof. Dr.: José Aires de Castro Filho
Instituição: U.F.C

Assinatura: 

Prof. Dr. Luciano Rogério de Lemos Meira
Instituição: U.F.PE

Assinatura: 

AGRADECIMENTOS

A Deus, autor da minha fé, de quem procede “toda boa dádiva e todo dom perfeito”, toda honra e toda glória.

Aos meus pais, Adonias e Enide, pelo exemplo de amor aos livros que me incentivou ao longo desta empreitada. Suas orações, carinho e compreensão foram indispensáveis ao meu sucesso.

Ao meu esposo, Caio David, meu grande e único amor, fonte de inspiração desde o início, que viveu comigo cada momento dessa nova conquista.

A Felipe e Lydiane, pelo segundo lar, em Recife.

A Ezion e Elynes, pelo apoio em todos os sentidos.

A Igor David pela força nas etapas finais deste trabalho.

À Profa. Dra. Alina Galvão Spinillo, minha orientadora, pelos conhecimentos enriquecidos ao longo deste trabalho.

Ao Prof. Dr. Alex Sandro Gomes, meu co-orientador. Suas intervenções foram de grande relevância para a concretização deste estudo.

Ao Prof. Dr. Luiz Antônio Marcuschi, pelo apoio e suporte bibliográfico indispensáveis ao conjugar diferentes áreas do conhecimento humano.

Às queridas amigas Zebina, Patrícia e Ana Paula, pela oportunidade de construir uma amizade verdadeira que vai ficar para sempre.

A todos os professores e demais funcionários da Pós-graduação em Psicologia pelo compartilhar ao longo dessa jornada.

RESUMO

DAVID, P. B. **Escrita e oralidade em diferentes listas de discussão**. 2004. 136 f. Dissertação (Mestrado). Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2004.

O estudo das relações entre a linguagem oral e a linguagem escrita segue, de maneira geral, duas perspectivas diferentes. Uma seria a perspectiva da dicotomia que trata essas duas modalidades de comunicação de maneira distintiva, atribuindo propriedades claramente opostas entre elas. A outra consiste na perspectiva do *continuum* que compreende a existência de semelhanças e diferenças entre a fala e a escrita em função das práticas sociais de produção textual. Produções textuais em listas de discussão têm demonstrado a existência de um hibridismo quanto aos traços de escrita e oralidade. A manifestação de forma escrita, que possibilita o registro e armazenamento das mensagens, associada à interatividade do meio virtual, marcada pela construção coletiva do discurso e influenciada pelas restrições de tempo, tem sido apontados como fatores que proporcionam este hibridismo. O uso de sistemas comunicativos auxiliares representados pelos *emoticons* e outros recursos paralingüísticos, além da ausência de um monitoramento formal quanto à obediência a regras gramaticais, impede a caracterização das listas de discussão como gêneros puramente escritos ou orais. O contexto de produção age como uma espécie de pano de fundo que reflete no processo de construção das mensagens. No presente trabalho, 100 mensagens de duas listas de discussão com propósitos distintos (educacional e interpessoal) foram analisadas de duas maneiras: a primeira maneira tomou por base características da linguagem oral e da linguagem escrita organizadas em parâmetros que marcam as principais diferenças entre elas. A segunda maneira consistiu na análise do contexto de produção representado pelo tema das mensagens, pelos participantes envolvidos e pelos seus objetivos ao intervirem na lista. A presença ao mesmo tempo de traços de escrita e de oralidade nas mensagens das duas listas analisadas neste estudo reforça a idéia do *continuum*, e comprova a inadequação da tese da dicotomia. Pela ampla variedade de propósitos que pode levar à formação de um grupo que se comunique efetivamente através de gêneros da Internet verifica-se o surgimento de subclasses de gêneros que amplificam o leque de possibilidades da comunicação mediada por computador.

Palavras-chave: Listas de discussão. Linguagem oral. Linguagem escrita.

ABSTRACT

DAVID, P. B. **Writing and orality in different discussion lists.** 2004. 136 f. Thesis (Master). Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2004.

The study of the relations between spoken and written language follows, in a general way, two different perspectives. One is the dichotomy perspective which treats these two modalities of communication in an opposite way conferring them clearly distinct properties. The other consists in the perspective of the *continuum* that involves the existence of similarities and differences between spoken and written language according to the social practices and textual productions. Textual Productions in discussion lists have demonstrated the existence of an hybridism related to the writing and orality features. The manifestation through writing, which offers the possibility to register and record the messages, associated to the interactivity of the virtual medium, marked by the collective discuss production and time restrictions, have been shown as the factors that generates this hybridism. The use of auxiliary communicative systems like *emoticons* or other non-verbal cues, plus the lack of formal grammar rules monitoring impede the classification of the discussion lists as written only or oral only genres. The context of production functions as a background which influences the messages process of production. In this study, 100 messages of two different discussion lists with distinctive objectives (educational and interpersonal) were analyzed in two ways: the first one was based on the characteristics of the oral and the written languages arranged in parameters which reveal the main variations between them. The second one, consists in the analysis of the context of production formed by the subjects of the messages, the participants and their objectives while communicating through the list. The presence of both written and oral characteristics in the messages of the two lists analyzed in this study, reinforce the idea of the *continuum* and attests the inadequacy of the dichotomy thesis. The diversity of purposes which can incentive the formation of a group that communicates in an effective way by the Internet genres, ascertain the emergence of subclasses of genres which amplifies the various possibilities of computer-mediated communication.

Keywords: Discussion lists. Written language. Oral language.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 LINGUAGEM ORAL E LINGUAGEM ESCRITA: A DICOTOMIA E O CONTINUUM	13
2.1 A DICOTOMIA	14
2.2 O CONTINUUM	21
2.2.1 Comunicação mediada por computador como exemplo da não dicotomia	27
3 CONSIDERAÇÕES SOBRE GÊNEROS TEXTUAIS	33
3.1 DEFINIÇÃO	33
3.2 OS GÊNEROS TEXTUAIS EMERGENTES	36
3.2.1 Gêneros Síncronos	42
3.2.1.1 Bate-papo ou <i>chat</i>	43
3.2.1.2 Entrevista com convidado	50
3.2.1.3 Videoconferência interativa	52
3.2.2 Gêneros Assíncronos	53
3.2.2.1 Correio eletrônico (<i>e-mail</i>)	53
3.2.2.2 Aulas virtuais por <i>e-mails</i>	56
3.2.2.3 Endereço eletrônico	59
3.2.2.4 Grupos de discussão (<i>NewsGroups</i>)	61
3.2.2.5 Listas de discussão (<i>Mailing lists</i>)	64
4 OBJETIVOS DO ESTUDO E CARACTERIZAÇÃO DAS LISTAS DE DISCUSSÃO	72

4.1 OBJETIVOS DO ESTUDO	72
4.2 CARACTERIZAÇÃO DAS LISTAS DE DISCUSSÃO	74
4.2.1 Lista de discussão pedagógica: matematicanet@nossogrupo.com.br	74
4.2.2 Lista de discussão interpessoal: comp99@yahooglegroups.com	76
5 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS	77
5.1 A MENSAGEM PRODUZIDA	79
5.2 O CONTEXTO DE PRODUÇÃO	96
6 CONCLUSÕES E DISCUSSÃO	116
6.1 APROXIMAÇÃO DAS LISTAS COM CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM ORAL	117
6.2 APROXIMAÇÃO DAS LISTAS COM CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM ESCRITA	118
6.3 SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE AS MENSAGENS DAS DUAS LISTAS DE DISCUSSÃO	120
6.4 COMENTÁRIOS FINAIS	124
REFERÊNCIAS	126
ANEXOS	134
ANEXO A – Lista de <i>emoticons</i>	135
ANEXO B - Parâmetros para identificação dos gêneros no meio virtual	136